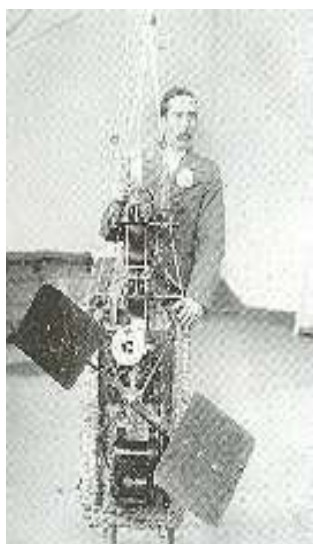


ALBERTO SANTOS DUMONT - FOTOS OFICIAIS



Alberto Santos Dumont ainda jovem. No centro, aos 33 anos, em 1906. Na direita seu pai, Henrique Dumont.



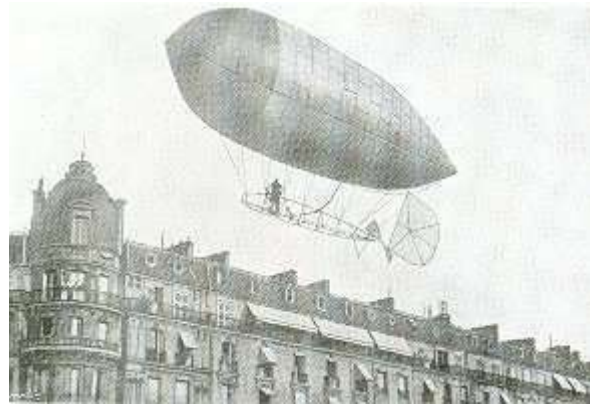
Em 1898, na cesta do seu Balão Nº 1 e, no mesmo ano - com uma flor na lapela - em frente ao "Brasil" seu único balão livre.



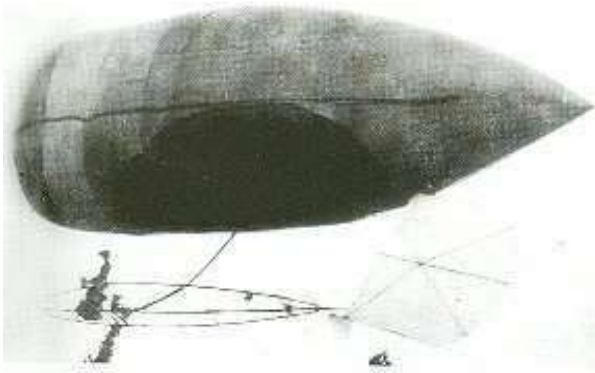
No dia 19 de outubro de 1.901, perante entusiasta multidão, contorna a Torre Eiffel, com o seu balão Nº 6.



Na esquerda, sentado, na companhia do irmão mais velho - 2º a partir da esquerda - e dos irmãos Villares, casados com três de suas irmãs. No centro, um dos seus famosos “Jantares Aéreos” em Paris, onde seus convidados usavam mesa e cadeiras muito altas, “para que experimentassem a sensação de estar em uma máquina voadora”, conforme afirmava. Na direita, trabalhando em sua escrivaninha, em Paris, no ano de 1901.



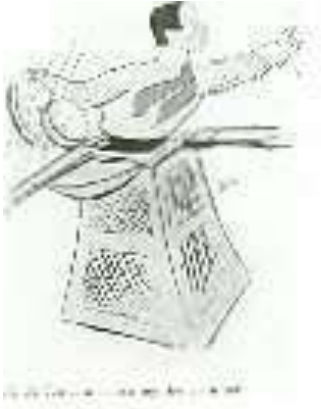
Voando em seu balão Nº 4, em demonstração durante o Congresso Internacional de Aeronáutica, promovido pela Exposição Universal, em Paris. Na segunda foto, em 1.903, está sobrevoando os telhados de Paris com o seu balão Nº 9.



Junho de 1903: com 19 anos, Aída da Costa, a primeira mulher a pilotar uma máquina voadora, voa o balão Nº 9 de Santos Dumont.



Em 1906, Santos Dumont em seu 14-Bis, a “Ave de Rapina”.



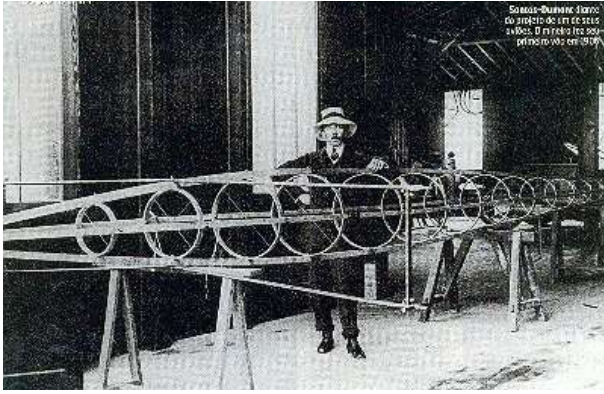
Destaque incontestável da época, Santos Dumont era carinhosamente retratado em cartuns e caricaturas de jornais e revistas do mundo inteiro, geralmente por jornalistas e colunistas seus amigos.



Em 1.909, voando no Demoiselle, o primeiro avião desportivo do mundo.

com ele ao lado de um monumento em homenagem aos seus triunfos aeronáuticos, inaugurado em Saint-Cloud, França, em 19 de outubro de 1913.

Fotografia autografado por Santos Dumont.



Santos Dumont junto ao projeto de um dos seus aviões. Esta imagem foi conseguida de recorte da revista “Quem” - sem mais identificações - nele constando ter como origem o arquivo da “Agência Globo”.

Exceto a última, conseguida na revista citada, as outras imagens desta página foram obtidas no livro “Asas da Loucura”, de Paul Hoffman, da Editora Objetiva, com tradução para o português por Marisa Motta. Veja matéria sobre esse ótimo livro, em outra página deste site.

Paulo Dirceu Dias
paulodias@pdias.com.br
Sorocaba - SP